

DDO IETO DE LEI NO	DE 25 DE QUITUDDO DE 2022
PROJETO DE LEI Nº	DE 25 DE OUTUBRO DE 2022

"Autoriza dispor sobre o "Censo Municipal da População em Situação de Rua" na forma que indica, no âmbito do Município de Campina Grande/PB e dá outras providências".

- Art. 1º Esta Lei autoriza dispor sobre as diretrizes para a realização do "Censo Municipal da População em Situação de Rua", e dispõe sobre a Política Municipal de Atenção Integral à População em Situação de Rua.
- Art. 2º O Censo a que se refere o art. 1º tem o objetivo de identificar, mapear e cadastrar o perfil de pessoas que moram nas ruas do Município de Campina Grande/PB, com vistas ao direcionamento de políticas públicas voltadas ao atendimento das necessidades especiais desse segmento.
- Art. 3° Para fins desta Lei, conforme o parágrafo único do art. 1° do Decreto Federal nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum:
 - I a pobreza extrema;
 - II os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados; e
 - III a inexistência de moradia convencional regular, utilizando-se:
 - a) dos logradouros públicos e das áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente; ou
 - b) das unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.
- Art. 4º O "Censo Municipal de População em Situação de Rua" será realizado a cada 5 (cinco) anos.
- Art. 5º O "Censo Municipal de População em Situação de Rua" deverá conter as seguintes informações:



I - dados quantitativos	da população	o em situação	de rua,	, discriminados por b	airro, referentes a:
-------------------------	--------------	---------------	---------	-----------------------	----------------------

- a) gênero;
- b) faixa etária;
- c) escolaridade;
- d) origem étnica ou social;
- e) nacionalidade;
- f) situação migratória;
- g) renda; e
- h) participação em programas sociais;

II - dados sobre as Políticas desenvolvidas pelo Poder Executivo Municipal, voltadas para a acessibilidade e a inclusão de pessoas inseridas em situação de rua.

Parágrafo único. Além das informações a que se refere o caput, serão coletados, em condição de sigilo, mediante termo de responsabilidade assinado pelo agente recenseador e pelo representante do ente público, os seguintes dados considerados sensíveis, mas indispensáveis:

- I orientação sexual;
- II condição de deficiência;
- III atuação profissional; e
- IV religião.

Art. 6º - O resultado estatístico das informações coletadas no "Censo Municipal de População em Situação de Rua" será divulgado no sítio eletrônico do Poder Executivo Municipal.

Art. 7º - Além da atualização quinquenal, o "Censo Municipal de População em Situação de Rua" deverá contar com mecanismo de atualização mediante auto cadastramento, efetuado pelos agentes dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).



§ 1º Para o auto cadastramento de que trata o caput, será indispensável a presença da pessoa cadastrada, que deverá assinar termo respectivo e ser fotografada.

§ 2º Na oportunidade do auto cadastramento efetuado pelo agente do CRAS, deverão ser oferecidos os serviços, programas e benefícios aos cadastrados com o objetivo de prevenir situações de risco e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Art. 8º - A coordenação do Censo a que se refere o art. 1º ficará a cargo da "Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS".

Art. 9º - O Poder Público poderá celebrar convênios, contratos e acordos com o Governo Federal, outros entes da Federação, universidades, entidades públicas ou privadas e organizações não governamentais, respeitadas as normas legalmente estabelecidas, visando à execução e avaliação das ações instituídas por esta lei.

Art. 10 - O Poder Executivo regulamentará e editará os parâmetros necessários à completa execução desta Lei. Cabendo ao Poder Executivo Municipal regulamentará esta Lei no prazo previsto na Lei Orgânica Municipal, em todos os aspectos necessários à sua efetiva aplicação, baixando-se as normas que se fizerem necessárias.

Art. 11 - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações próprias consignadas no orçamento do município, sem prejuízo de outras fontes públicas ou privadas.

Art. 12 - Resolução disporá acerca da aplicação desta Lei no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

Art. 13 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 14 - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande/PB. "Casa de Félix Araújo".

> Campina 25 de outubro de 2022

PROJETO DE LEI Nº /2022. Ementa: "Autoriza dispor sobre o "Censo Municipal da População em Situação de Rua" na forma que indica, no âmbito do Município de Campina Grande/PB e da outras providências"."



Exposição de Motivos

Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhores (as) Vereadores (as):

A proteção às pessoas em situação de rua é um corolário inescapável do Princípio da Dignidade Humana e de toda normatização de direitos e garantias fundamentais lapidada no Sistema Constitucional Brasileiro. Com efeito, a Constituição Federal consagra como objetivo fundamental da República "promover o bem de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação" (art. 3°, IV).

Consoante a isso, no município do Recife, a Lei Municipal nº 18.968, de 26 de julho de 2022, que dispõe sobre a Política Municipal de Atenção Integral à População em Situação de Rua, consolidou toda a Legislação Municipal relativa a essa população, dispondo, inclusive, sobre as responsabilidades do próprio poder público de garantir a efetivação de políticas públicas voltadas para esse segmento. Nesse sentido, o art. 1º da referida Lei assim dispõe:

"Art. 1º Fica estabelecida a Política Municipal de Atenção Integral à População em situação de rua (PSR), que manterá serviços e programas de atenção à população em situação de rua, garantindo padrões éticos de dignidade e não violência na concretização de mínimos sociais e dos seus direitos de cidadania."

Além disso, a referida legislação declare que a Administração Pública realizará e divulgará, a cada 5 (cinco) anos, o Censo da População de Rua do Município de Campina Grande/PB, não ficam claros quais serão os apontamentos e dados que esse censo deverá coletar, nem mesmo quando realizará a primeira pesquisa.

Portanto, estamos propondo esta Lei para que sejam estabelecidas as diretrizes que nortearão o "Censo Municipal da População em Situação de Rua". É evidente que para a implantação e efetivação da Política Municipal de Atenção Integral à População em Situação de Rua, bem como em atendimento aos seus princípios, objetivos e diretrizes, o estabelecimento das diretrizes que nortearão o "Censo Municipal de População em Situação de Rua" será de suma importância, pois, para elaborar uma política universal de efetivação dos direitos das pessoas inseridas nesse segmento, o Poder Público não pode prescindir do mais completo levantamento de informações que estiverem ao seu alcance quanto aos perfis socioeconômico, epidemiológico e até mesmo geográfico do segmento.

Degina 4



Ao mesmo tempo, para que as políticas voltadas às pessoas em situação de rua sejam consistentes, esses dados devem ser atualizados, o que exige mecanismos de revisão periódica. Por essas razões, apresentamos esta Propositura, a qual dispõe sobre o estabelecimento das diretrizes para a realização do "Censo Municipal de População em Situação de Rua", com o objetivo de quantificar, identificar, mapear e cadastrar o perfil desse grupo, com vistas ao direcionamento das políticas públicas voltadas ao atendimento concreto das necessidades especiais do público a que se presta.

Ademais, percebe-se, nas diretrizes lançadas no Projeto, que o Censo deverá coletar, também, informações sobre o próprio desempenho e alcance das ações do Poder Público voltadas à área. Desse modo, esperamos construir uma ferramenta poderosa para nortear a boa e eficaz atuação da Administração Pública.

Diante do exposto, solicitamos aos nobres Pares desta Casa Legislativa a aprovação deste Projeto de Lei Ordinária.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande/PB. "Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 25 de outubro de 2022

FABIANA GOMES